

Trabalho de magia para desfazer um feitiço feito para separar um casal

Se você tem certeza que alguém fez um trabalho para separar a mulher de seu amado, execute esta magia e ofereça a Pomba-Gira da Encruzilhada para poder desfazer o feitiço.

Do mesmo modo como você dentro de seu livre arbítrio pode fazer um trabalho para afastar um homem de uma determinada mulher, alguém também pode fazer algo semelhante para você ou alguém que conheça. Caso sinta, que a pessoa se encontra se afastando muito de você ou de alguém que queira ajudar, sem uma razão que o justifique, e a entidade ou oráculo havia sinalizado um trabalho que estava sendo feito neste intuito, poderá usar esta receita. A Pomba-Gira da Encruzilhada domina este tipo de trabalho e é capaz de desfazer qualquer tipo de feitiço feito contra você ou seu cliente.

Este trabalho pode ser repetido uma vez por mês, durante sete meses, para que a Pomba-Gira trabalhe continuamente para desfazer o feitiço que fizeram e possa reforçar evitando que o inimigo tente continuar. Lembre-se de que se alguma magia chegou até o casal, significa que um ou os dois estão muito vulneráveis, é bom dar mais atenção a espiritualidade.

• **Materiais necessários:**

Um prato de barro;

Uma garrafa de cachaça;

Uma toalha vermelha;

Fósforos;

Abridor de garrafas;

250g de milho de pipoca;

Sete moelas de galinha;

Sete fitas vermelhas;

Sete velas pretas;
Sete charutos.

• **Cuidados iniciais:**

Este trabalho deve ser feito em uma segunda-feira ou sexta-feira, perto da Hora Grande (meia-noite), em uma encruzilhada. Esta não pode ser em forma de X (inclinada) ou em T; o trabalho exige uma legítima encruzilhada em cruz, com os braços em ângulo reto, do contrário, a Pomba-Gira possa ser que não responda da mesma maneira como é o objetivo. Por isso, escolha cuidadosamente, com antecedência, o local onde irá arriar o despacho.

Antes de sair de casa, estoure a pipoca e coloque-a no prato. Arrume por cima as moelas.

• **Modo de preparo:**

Leve todo o material para o local escolhido. Ao chegar, peça a licença aos donos da encruzilhada onde se encontra (Ogum e Exu); a seguir, coloque o prato no chão, sobre a toalha, arrumando as fitas por cima e a cachaça e os charutos ao lado. Repita sete vezes as seguintes palavras: **“Laroiê Pomba-Gira e amiga fiel, que está aqui, que está lá, está em todo lugar, venha desmanchar tudo minha senhora, vem libertar o homem (dizer nome).”** Em seguida, bata palmas e acenda as velas. Afaste-se, dando sete passos para trás, sempre de frente para o despacho; depois, vá embora para casa.

Durante os sete dias que se seguirem ao trabalho deixado na encruzilhada, não faça nenhum outro tipo de despacho, nem faça alguma coisa que possa prejudicar alguém, não passe próximo ao local feito, se for para um(a) cliente, informe-a destes cuidados.

Pontos cantados:

Pomba-Gira, Ô Pomba-Gira
De onde tu vens?
Pomba-Gira, Ô Pomba-Gira

De onde tu vens?
Eu venho lá na encruza
Eu sou mulher de Lúcifer.
Eu venho lá na encruza
Eu sou mulher de Lúcifer

Eu me chamo Pomba-Gira,
Da encruza eu sou.
É na minha Encruzilhada
Onde eu tenho minha morada.
E sei trabalhar
Quebro qualquer demanda se precisar.
Quebro qualquer demanda se precisar.

Na encruza eu vou chegar
Com meu tridente vou esperar
Ao inimigo vou demandar
Arrastando-o pelas ruas
Deixando-o esfaquear.
Eu me chamo Pomba-Gira da Encruza
Na Umbanda vou trabalhar
E todo trabalho vou desmanchar.
E todo trabalho vou desmanchar.

Pontos riscados

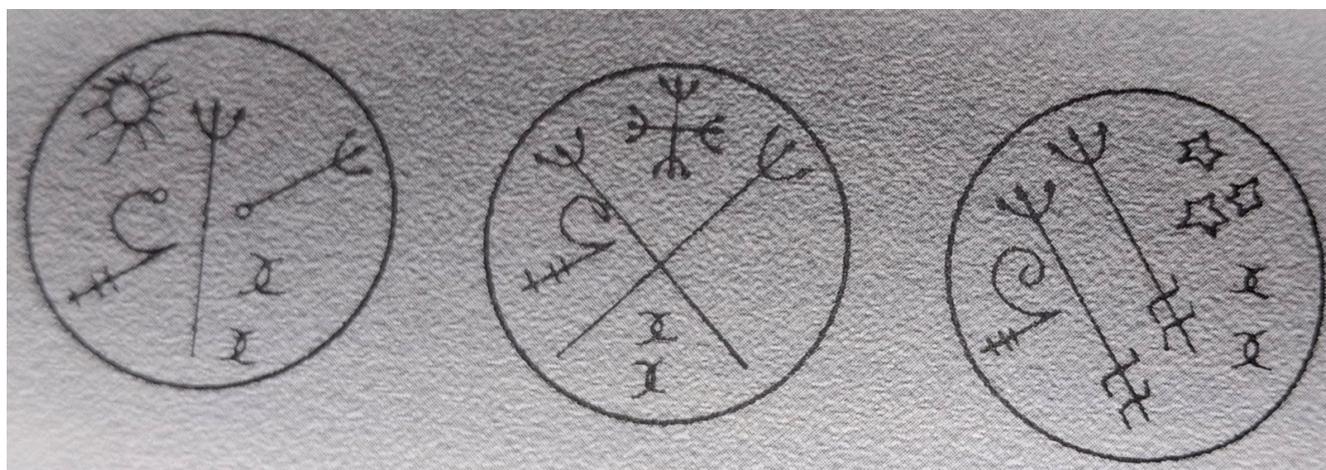
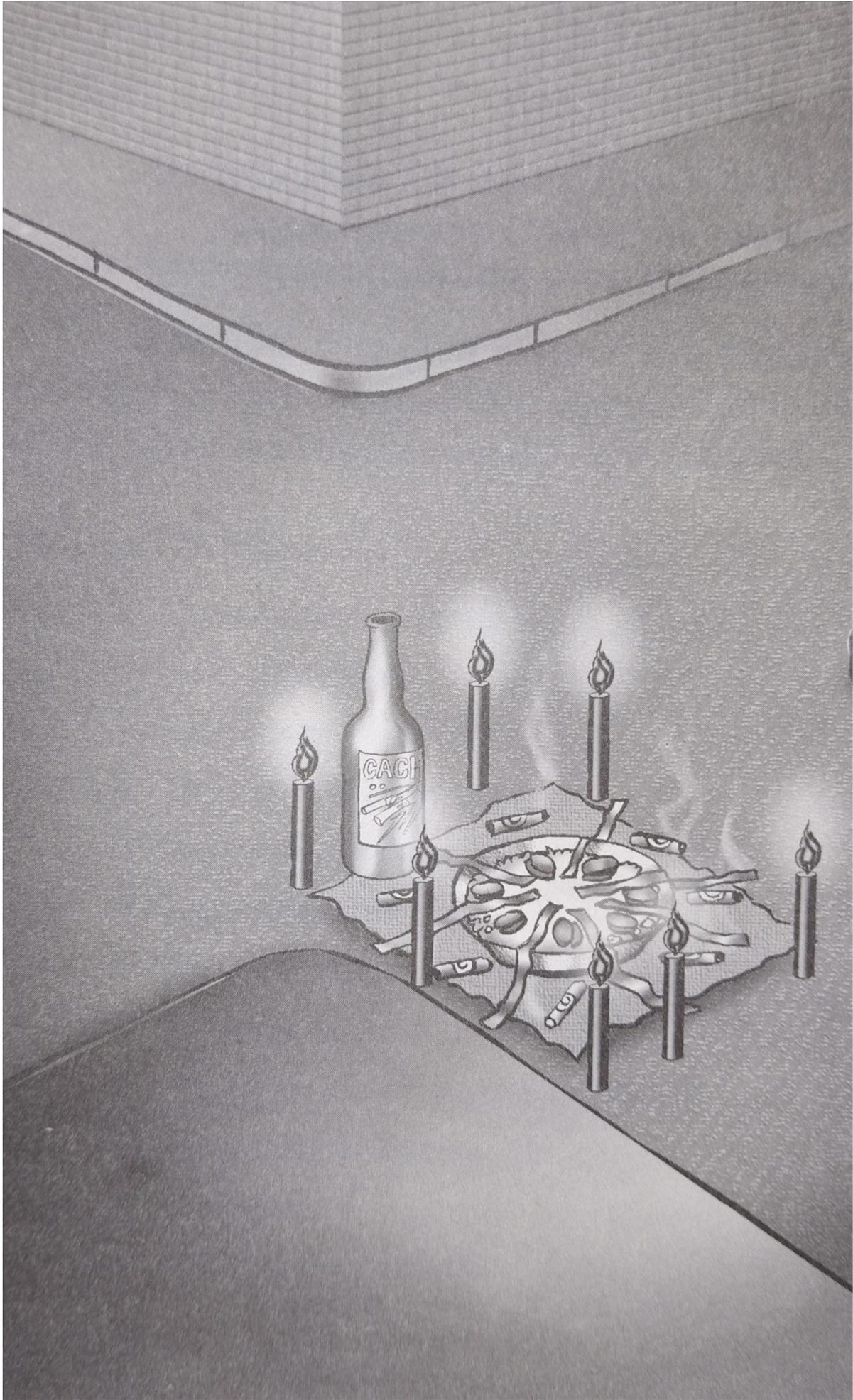


Imagem meramente ilustrativa



– FONTE:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.